

28 de abril de 2016

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego

Março de 2016

Taxa de desemprego estimada em 12,1%

A estimativa provisória da taxa de desemprego para março de 2016 situou-se em 12,1%, tendo diminuído 0,1 pontos percentuais face à estimativa definitiva obtida para fevereiro de 2016.

A estimativa provisória da população desempregada para março de 2016 foi de 615,2 mil pessoas, o que representa um decréscimo de 1,1% face ao valor definitivo obtido para fevereiro de 2016 (menos 6,6 mil pessoas). A estimativa provisória da população empregada foi de 4 475,9 mil pessoas, menos 1,2 mil do que no mês anterior (ao que corresponde uma variação relativa quase nula).

Nestas estimativas foi considerada a população dos 15 aos 74 anos e os valores foram previamente ajustados de sazonalidade.

Nota introdutória

Neste Destaque procede-se à divulgação das estimativas mensais provisórias da população empregada e desempregada (e taxas correspondentes) para o mês de março de 2016.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis centrados, em que o mês de referência corresponde ao mês central de cada um desses trimestres (ver nota de apresentação no final deste Destaque). Com efeito, o mês de referência deste Destaque (março de 2016) corresponde, na verdade, ao mês central do trimestre composto pelos meses de fevereiro a abril de 2016.

Os valores referentes a março de 2016 são provisórios, uma vez que se trata de um trimestre móvel em que para os dois primeiros meses (fevereiro e março de 2016) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já foi concluída e para o terceiro mês (abril de 2016) foi realizada uma projeção com base em modelos de séries temporais, beneficiando-se ainda da

informação já recolhida para esse mês. No próximo Destaque, serão divulgados os valores definitivos do trimestre móvel centrado em março de 2016.

Os valores publicados neste Destaque relativos a fevereiro de 2016 e meses anteriores são definitivos (ver nota de apresentação, ponto Revisões).

Salvo indicação em contrário, as séries de dados são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. As séries originais, não ajustadas de sazonalidade, encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.

Os indicadores analisados são referentes ao subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

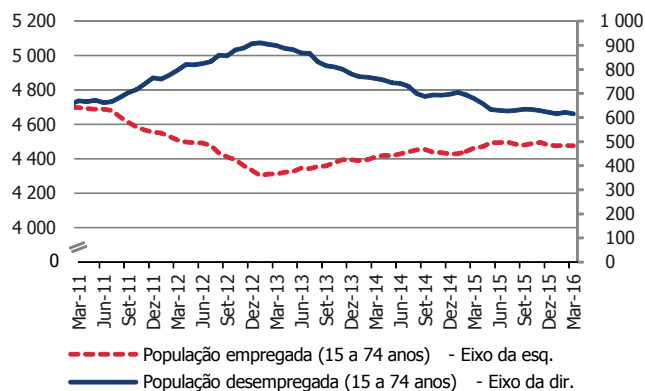
População empregada e taxa de emprego

Em fevereiro de 2016, a estimativa definitiva da população empregada situou-se em 4 477,1 mil pessoas, a que corresponde um aumento de 1,6 mil pessoas em relação ao mês anterior e uma variação relativa quase nula.

Em março de 2016, a estimativa provisória da população empregada foi de 4 475,9 mil pessoas, tendo diminuído 1,2 mil pessoas face ao mês anterior (representando uma variação relativa quase nula).

A população empregada diminuiu para as mulheres (0,4%; 8,1 mil) e para os jovens (15 a 24 anos) (1,9%; 4,9 mil) e aumentou para os homens (0,3%; 6,9 mil) e para os adultos (25 a 74 anos) (0,1%; 3,7 mil).

Gráfico 1: População empregada e desempregada
(valores ajustados de sazonalidade; milhares de pessoas)



A taxa de emprego, em março de 2016, situou-se em 57,3%, tendo-se mantido inalterada em relação ao mês anterior.

A taxa de emprego dos homens (61,1%) excedeu a das mulheres (53,8%) em 7,3 pontos percentuais (p.p.). A primeira aumentou 0,2 p.p. face ao mês anterior, enquanto a segunda diminuiu 0,1 p.p..

A taxa de emprego dos adultos foi de 63,0%, tendo aumentado 0,1 p.p. em relação ao mês anterior. A taxa de emprego dos jovens foi de 22,7% e diminuiu 0,4 p.p. face ao mês precedente.

População desempregada e taxa de desemprego

Em fevereiro de 2016, a estimativa definitiva da população desempregada situou-se em 621,8 mil pessoas, tendo aumentado 0,9% (5,7 mil) em relação ao mês anterior.

Em março de 2016, a estimativa provisória da população desempregada foi de 615,2 mil pessoas, menos 6,6 mil do que no mês anterior (1,1%).

Neste mês, assistiu-se a um decréscimo mensal na população desempregada de homens (2,8%; 8,9 mil) e de adultos (1,3%; 6,8 mil). A população desempregada de jovens manteve-se praticamente inalterada face ao mês anterior, enquanto que a população desempregada de mulheres aumentou (0,7%; 2,2 mil).

Em fevereiro de 2016, a estimativa definitiva da taxa de desemprego foi de 12,2%, valor superior ao do mês anterior em 0,1 p.p..

Em março de 2016, a estimativa provisória da taxa de desemprego foi de 12,1%, tendo diminuído 0,1 p.p. em relação ao mês anterior.

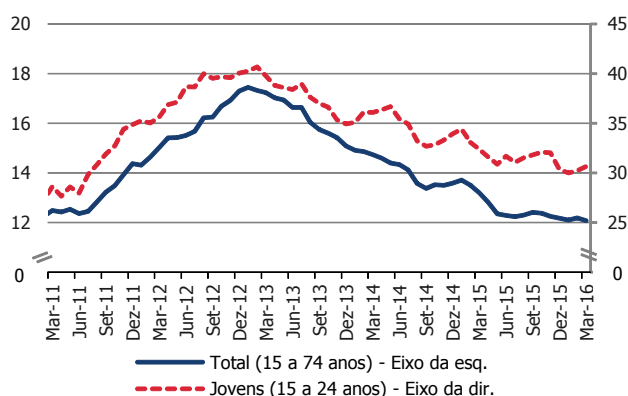
Neste mês, a taxa de desemprego das mulheres (12,3%) foi superior à dos homens (11,8%) em 0,5 p.p.. Face ao mês anterior, a primeira aumentou 0,1 p.p. e a segunda diminuiu 0,4 p.p..

A taxa de desemprego dos jovens situou-se em 30,7% e aumentou 0,5 p.p. em relação ao mês precedente,

enquanto a taxa de desemprego dos adultos foi de 10,7% e diminuiu 0,1 p.p. em relação àquele mês.

O decréscimo mensal observado na taxa de desemprego resultou da diminuição da população desempregada (2,2%; 13,9 mil) e do aumento da população empregada (0,3%; 11,3 mil). Para a redução homóloga contribuiu a diminuição da população desempregada (9,3%; 64,4 mil) e o aumento da população empregada (0,3%; 15,2 mil).

Gráfico 2: Taxa de desemprego total e de jovens
(valores ajustados de sazonalidade; %)



Em fevereiro de 2016, a estimativa definitiva da taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade foi de 12,6%, tendo aumentado 0,2 p.p. face ao mês anterior (desde Outubro de 2015 que não se observava um acréscimo mensal). Relativamente a fevereiro de 2015, a taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade diminuiu 1,3 p.p., continuando a série de decréscimos homólogos iniciada em Agosto de 2013.

A variação mensal foi acompanhada por um acréscimo da população desempregada (1,7%; 10,6 mil) e um aumento muito ligeiro da população empregada (1,4 mil, ao que corresponde uma variação relativa quase nula). Para a redução homóloga contribuiu a diminuição da população desempregada (10,2%; 72,7 mil) e o aumento da população empregada (1,0%; 43,0 mil).

Em março de 2016, a estimativa provisória da taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade foi de 12,3%, tendo diminuído 0,3 p.p. face ao mês anterior e 1,1 p.p. relativamente a março de 2015.

Quadro 1: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Mar 2015	Dez 2015	Jan 2016	Fev 2016	Mar 2016 (p)	Mar 2015	Dez 2015	Jan 2016	Fev 2016	Mar 2016 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada (15 a 74 anos)	4 464,1	4 480,0	4 475,5	4 477,1	4 475,9	4 448,2	4 460,4	4 450,7	4 452,1	4 463,4
Homens (15 a 74 anos)	2 278,2	2 284,2	2 284,6	2 280,1	2 287,0	2 265,9	2 274,9	2 269,5	2 262,3	2 277,1
Mulheres (15 a 74 anos)	2 185,9	2 195,9	2 190,9	2 197,0	2 188,9	2 182,3	2 185,5	2 181,2	2 189,8	2 186,2
Jovens (15 a 24 anos)	251,4	252,5	253,2	254,6	249,7	245,8	249,9	253,0	252,4	245,1
Adultos (25 a 74 anos)	4 212,7	4 227,5	4 222,3	4 222,5	4 226,2	4 202,4	4 210,6	4 197,8	4 199,6	4 218,2
	%									
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	57,0	57,4	57,3	57,3	57,3	56,8	57,1	56,9	57,0	57,1
Homens (15 a 74 anos)	60,7	61,1	61,0	60,9	61,1	60,4	60,9	60,6	60,5	60,9
Mulheres (15 a 74 anos)	53,6	53,9	53,8	53,9	53,8	53,5	53,7	53,5	53,8	53,7
Jovens (15 a 24 anos)	22,8	22,9	23,0	23,1	22,7	22,3	22,7	22,9	22,9	22,3
Adultos (25 a 74 anos)	62,6	63,0	62,9	62,9	63,0	62,4	62,8	62,5	62,6	62,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 2: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Mar 2015	Dez 2015	Jan 2016	Fev 2016	Mar 2016 (p)	Mar 2015	Dez 2015	Jan 2016	Fev 2016	Mar 2016 (p)
	Milhares de pessoas									
População desempregada (15 a 74 anos)	678,7	621,6	616,1	621,8	615,2	690,7	633,1	629,6	640,2	626,3
Homens (15 a 74 anos)	339,8	314,7	314,3	315,7	306,8	348,9	320,9	323,0	326,1	315,0
Mulheres (15 a 74 anos)	338,9	306,9	301,8	306,1	308,3	341,8	312,2	306,6	314,1	311,3
Jovens (15 a 24 anos)	120,5	110,1	108,6	110,3	110,4	120,2	113,3	111,2	113,5	110,3
Adultos (25 a 74 anos)	558,3	511,5	507,5	511,5	504,7	570,5	519,8	518,4	526,6	516,0
	%									
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)	13,2	12,2	12,1	12,2	12,1	13,4	12,4	12,4	12,6	12,3
Homens (15 a 74 anos)	13,0	12,1	12,1	12,2	11,8	13,3	12,4	12,5	12,6	12,2
Mulheres (15 a 74 anos)	13,4	12,3	12,1	12,2	12,3	13,5	12,5	12,3	12,5	12,5
Jovens (15 a 24 anos)	32,4	30,4	30,0	30,2	30,7	32,8	31,2	30,5	31,0	31,0
Adultos (25 a 74 anos)	11,7	10,8	10,7	10,8	10,7	12,0	11,0	11,0	11,1	10,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

1. NOTA DE APRESENTAÇÃO DA DIVULGAÇÃO MENSAL DE ESTIMATIVAS DO INQUÉRITO AO EMPREGO BREVE SÍNTESE

Com a divulgação dos resultados relativos a outubro de 2014, o INE iniciou a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais (para mais informação, ver nota detalhada então publicada). Neste Destaque procede-se à divulgação das estimativas mensais para o mês de março de 2016.

Com esta iniciativa, o INE pretende dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita, ao mesmo tempo, um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo do que o proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz ainda um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego (consultar a “Nota técnica”, a seguir), é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente. O uso de dados recolhidos exclusivamente no âmbito do Inquérito ao Emprego conduz a revisões menores do que as que resultavam da utilização de dados administrativos (desemprego registado do IEFP).

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis *centrados*, em que o mês de referência é o mês central de cada um desses trimestres. Com efeito, o mês de referência deste destaque (março de 2016) corresponde, na verdade, ao mês central do trimestre composto pelos meses de fevereiro a abril de 2016.

Em consequência, as variações em cadeia são calculadas sobre valores que contêm meses comuns. Caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver ponto “Revisões” a seguir).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

Informação disponibilizada

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Para efeitos de construção de séries longas mensais para posterior ajustamento da sazonalidade, as duas últimas séries de dados do Inquérito ao Emprego (de 1998 a 2010; de 2011 em diante) foram previamente unidas.
- As séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais.
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

(continua)

(continuação)

Revisões

A informação divulgada mensalmente é sujeita a revisões. Estas revisões resultam naturalmente da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação e da obtenção das estimativas definitivas para o mês (trimestre móvel) anterior.

As estimativas referentes ao último mês (trimestre móvel) têm carácter provisório, uma vez que se trata de um trimestre composto por dois meses para os quais a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já foi concluída e um mês para o qual foi realizada uma projeção com base em modelos de séries temporais (modelos de alisamento exponencial em espaço de estados), beneficiando-se ainda da informação já recolhida para esse mês. Neste sentido, o INE introduziu um conjunto de alterações de natureza operacional que permitem assegurar a utilização do máximo de informação recolhida daquele último mês para integrar no exercício de projeção.

Aquando da publicação do próximo Destaque à Comunicação Social, a recolha para os três meses daquele trimestre já terá sido concluída, pelo que as estimativas correspondentes serão revistas e o seu valor definitivo será publicado.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as estimativas que agora se disponibilizam para o mês de fevereiro de 2016 (estimativas definitivas) e as publicadas para esse mês no Destaque à Comunicação Social anterior, consta do quadro seguinte:

Revisão das estimativas de fevereiro de 2016 - principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População empregada (15 a 74 anos)	Milhares de	23,7	21,6
População desempregada (15 a 74 anos)	personas	- 0,4	0,3
Taxa de emprego (15 a 74 anos)		0,3	0,3
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		- 0,1	0,0
Taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos)	p.p.	0,2	0,0
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		- 0,1	- 0,1

2. NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada *semana de referência*. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente a seguir à semana de referência. Estas características permitem obter mensalmente estimativas para períodos de três meses sem diminuição da precisão das mesmas.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Conceitos

Desempregado: indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de desemprego: taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (consultar a Nota 1).

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas do Inquérito ao Emprego, consultar as publicações trimestrais "Estatísticas do Emprego" disponíveis em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

Data do próximo destaque:

30 de maio de 2016: "Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – abril de 2016".

31 de maio de 2016: *News Release* do Eurostat.